

Excelentíssimo sr. Ministro das Relações Exteriores José Serra,

Nos últimos dez anos, 787 jornalistas e profissionais de mídia foram mortos enquanto exerciam sua profissão. Só no ano passado, 67 jornalistas foram assassinados em todo o mundo.

Junto com eles, o Direito de Informação de centenas de milhões de cidadãos foi sacrificado. As grandes questões da contemporaneidade, de problemas ambientais a terrorismo, só podem ser resolvidos com o trabalho da imprensa.

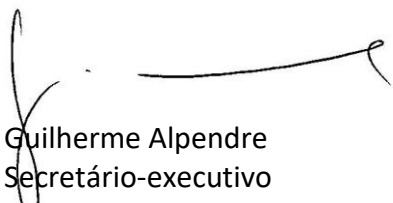
A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, em conjunto com uma aliança de meios de comunicação, ONGs, jornalistas e figuras públicas, encorajam Vossa Excelência a apoiar a indicação de um Representante Especial do Secretário Geral das Nações Unidas para a Segurança dos Jornalistas.

Apesar de diversas resoluções adotadas na década passada, pelo Conselho de Segurança e pela Assembleia Geral, o agora ex-Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, em seu último relatório anual sobre a segurança dos jornalistas e o problema da impunidade (publicado em 6 de agosto de 2016) admitiu a “falha em reduzir a frequência e a escalada da violência direcionada que jornalistas enfrentam e da quase absoluta impunidade para esses crimes.” Essas resoluções fortes não são mais do que palavras vazias sem um mecanismo concreto que garanta a conformidade dos Estados-Membros a suas obrigações.

A respeito disso, somente um Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Segurança dos Jornalistas, trabalhando em estreita colaboração com o Secretário Geral das Nações Unidas, pode pôr em marcha o Plano de Ação da ONU para a Segurança dos Jornalistas e a Questão da Impunidade e todos os esforços liderados pela UNESCO, terá o peso político, a capacidade de agir rapidamente e a legitimidade de coordenar com todos os organismos da ONU para implementar mudanças.

Nós escrevemos para pedir a vossa senhoria que apoie oficialmente a indicação de um Representante Especial para a Segurança dos Jornalistas. Nós pedimos que o Brasil faça uma declaração oficial de apoio, durante a Assembleia Geral da ONU, em setembro.

É hora de ações concretas. É hora de os jornalistas trabalharem em um ambiente seguro e de colocar um fim à impunidade.



Guilherme Alpendre
Secretário-executivo
guilherme@abraji.org.br
+55 11 3159 0344